

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: NO CONTEXTO DA ATENÇÃO DOMICILIAR

THE ROLE OF THE DENTIST WITHIN THE MULTIPROFESSIONAL TEAM: IN THE CONTEXT OF HOME CARE

LA ACTUACIÓN DEL CIRUJANO-DENTISTA EN EL EQUIPO MULTIPROFESIONAL: EN EL CONTEXTO DE LA ATENCIÓN DOMICILIARIA

Alicia Mendes Rodrigues

Residente em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: aliciamendesrd@gmail.com

Luciene de Moura Alves Gomes

Mestre em Ciências e Saúde, Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br

Resumo

O sistema de saúde brasileiro organiza-se de forma regionalizada, tendo a Atenção Primária à Saúde como principal porta de entrada, na qual a Atenção Domiciliar se insere para ampliar o cuidado no território. A Estratégia Saúde da Família desempenha papel fundamental no atendimento a grupos vulneráveis, porém, apesar da inserção do cirurgião-dentista na saúde pública, sua atuação ainda é marcada pelo modelo biomédico, com predomínio do trabalho em consultório e participação limitada nas visitas domiciliares. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva, acerca da atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional, no contexto domiciliar. Os estudos e a busca foram realizados nas bases de dados eletrônicas: LILACS, MEDLINE, BBO, PUBMED e SCIELO. Foram utilizados os termos “Visita domiciliar” AND “Saúde bucal” AND “Atenção primária à saúde” OR “Estratégia Saúde da Família”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português ou inglês, originais e na íntegra, publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos quinze anos. Foram excluídos da presente análise: artigos repetidos em diferentes bases de dados, revisões de literatura e artigos que não respondiam a nenhuma das questões levantadas por esse estudo. A amostra final foi composta por 8 artigos e os conteúdos encontrados foram analisados e categorizados. A atenção odontológica domiciliar, integrada a equipes multiprofissionais, contribui para um cuidado equitativo e voltado às necessidades individuais, especialmente de usuários com acesso limitado aos serviços convencionais, por meio de ações preventivas, diagnósticas, de promoção de saúde e terapêuticas. Entretanto, limitações organizacionais, escassez de recursos, fragilidades na integração da equipe e a predominância do modelo clínico em consultório evidenciam a necessidade de qualificação profissional, fortalecimento da gestão, definição de responsabilidades e ampliação sistemática das atividades extramuros, bem como de pesquisas que aprimorem o acesso e a efetividade desse cuidado.

Palavras-chave: Visita domiciliar; Saúde bucal; Atenção primária à saúde; Estratégia Saúde da Família.

Abstract

The Brazilian health system is organized in a regionalized manner, with Primary Health Care serving as the main point of entry, within which Home Care is incorporated to expand care delivery in the community. The Family Health Strategy plays a central role in addressing vulnerable populations; however, despite the inclusion of dentists in public health services, their practice remains largely influenced by the biomedical model, with a predominance of clinic-based activities

and limited participation in home visits. In this context, the present study aims to conduct a descriptive integrative literature review of the dentist within the multiprofessional team in the home care setting. The literature search was carried out in the electronic databases LILACS, MEDLINE, BBO, PubMed, and SciELO, using the terms "Home visit" AND "Oral health" AND "Primary health care" OR "Family health strategy." Inclusion criteria comprised original, full-text articles published in Portuguese or English and indexed in the aforementioned databases over the last fifteen years. The following were excluded from the present analysis: articles duplicated across different databases, literature reviews, and articles that did not address any of the questions raised in this study. The final sample consisted of 8 articles, and the identified contents were analyzed and categorized. The final sample consisted of eight articles, whose findings were analyzed and categorized. Home-based dental care, when integrated into multiprofessional teams, contributes to equitable and patient-centered care, particularly for individuals with limited access to conventional health services, through preventive, diagnostic, health promotion, and therapeutic actions. Nevertheless, organizational constraints, limited resources, weaknesses in team integration, and the predominance of a clinic-centered care model highlight the need for professional training, strengthened management, clearer role definition, systematic incorporation of extramural activities, and further research to improve access and effectiveness of home dental care.

Keywords: Home visit; Oral health; Primary health care; Family health strategy.

Resumen

El sistema de salud brasileño se organiza de manera regionalizada, teniendo a la Atención Primaria de Salud como principal puerta de entrada, dentro de la cual se integra la Atención Domiciliaria para ampliar la oferta de cuidados en el territorio. La Estrategia Salud de la Familia desempeña un papel central en la atención a grupos vulnerables; sin embargo, a pesar de la incorporación del cirujano dentista en la salud pública, su actuación aún se encuentra marcada por el modelo biomédico, con predominio de actividades clínicas en el consultorio y una participación limitada en las visitas domiciliarias. En este contexto, el presente estudio tiene como objetivo realizar una revisión integrativa de la literatura, de carácter descriptivo, sobre el cirujano dentista en el ámbito del equipo multiprofesional en el contexto domiciliario. La búsqueda de estudios se llevó a cabo en las bases de datos electrónicas LILACS, MEDLINE, BBO, PubMed y SciELO, utilizando los términos "Visita domiciliaria" AND "Salud bucal" AND "Atención primaria de salud" OR "Estrategia salud de la familia". Los criterios de inclusión fueron artículos originales, publicados en portugués o inglés, disponibles en texto completo y indexados en las bases de datos mencionadas durante los últimos quince años. Fueron excluidos del presente análisis: artículos duplicados en diferentes bases de datos, revisiones de la literatura y artículos que no respondían a ninguna de las cuestiones planteadas en este estudio. La muestra final estuvo compuesta por 8 artículos, y los contenidos encontrados fueron analizados y categorizados. La muestra final estuvo compuesta por ocho artículos, cuyos contenidos fueron analizados y categorizados. La atención odontológica domiciliaria, integrada a equipos multiprofesionales, contribuye a un cuidado equitativo y centrado en las necesidades individuales, especialmente de usuarios con acceso limitado a los servicios de salud convencionales, mediante acciones preventivas, diagnósticas, de promoción de la salud y terapéuticas. No obstante, las limitaciones organizativas, la escasez de recursos, las debilidades en la integración del equipo y el predominio de un modelo de atención centrado en el consultorio evidencian la necesidad de capacitación profesional, fortalecimiento de la gestión, definición de responsabilidades, incorporación sistemática de actividades extramuros y la realización de investigaciones que mejoren el acceso y la efectividad de este tipo de atención.

Palabras clave: Visita domiciliaria; Salud bucal; Atención primaria de salud; Estrategia salud de la familia.

1. Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) constitui-se como um conjunto articulado de ações e serviços destinados à promoção, proteção e recuperação da saúde da população, organizado de forma regionalizada e hierarquizada. O primeiro ponto de contato do usuário com esse sistema é a Atenção Primária à Saúde (APS), que desempenha papel central na coordenação do cuidado e na gestão do percurso terapêutico, preferencialmente, por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF) (Silva Neto *et al.*, 2019; Rosa *et al.*, 2021).

A Atenção Domiciliar (AD) constitui uma modalidade de cuidado à saúde, integrada à Rede de Atenção à Saúde, realizada no domicílio e definida por um conjunto de ações de prevenção, tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção da saúde, assegurando a continuidade assistencial. No âmbito do SUS, insere-se predominantemente na Atenção Primária à Saúde, tendo a visita domiciliar como estratégia central para ofertar cuidado baseado no vínculo e na humanização (Mattos *et al.*, 2014; De Andrade *et al.*, 2023).

A AD, no âmbito da APS, sugere uma reestruturação do processo de trabalho da equipe de saúde e explora as diversas concepções e possibilidades de abordagem familiar a partir do princípio da territorialização. Esse princípio envolve a definição geográfico-institucional de uma área para a atuação da ESF e leva em conta as dinâmicas e os equipamentos sociais disponíveis nesse território, a adscrição dessa população residente na área e a possibilidade de colaboração com outros serviços e equipamentos externos para a oferta de cuidado (Silva Neto *et al.*, 2019; Vasconcelos *et al.*, 2023).

A ESF se configura-se como um modelo de reestruturação da APS, pautado na oferta contínua de cuidados e na execução permanente de ações programáticas. A Equipe de Saúde Bucal (ESB) integra a ESF, e o trabalho nesse modelo promove transformações no papel do CD e exige o desenvolvimento de habilidades para além do que é usual. Isso implica superar a atuação restrita ao consultório e adotar uma nova posição: trabalhar com o território e promover saúde em articulação com a comunidade. Nesse contexto, a visita domiciliar torna-se uma

estratégia facilitadora dessa nova organização da atenção à saúde com ênfase na família (Moraes e Cohen, 2021; Viana, 2024).

Embora a Portaria nº 2.436 atribua ao CD a realização da AD no âmbito da ESF, a participação da ESB nesse contexto ainda é pouco explorada na literatura e limitada na prática. Observa-se que muitos profissionais permanecem restritos ao consultório e não dispõem de agenda estruturada para visitas domiciliares, o que compromete a regularidade e a efetividade dessas ações. Assim, a atuação odontológica no domicílio apresenta percentual inferior quando comparada à de outros integrantes da ESF, como enfermeiros, médicos e técnicos ou auxiliares de enfermagem (Brasil, 2017; Silva *et al.*, 2020; Ramos *et al.*, 2022).

A importância deste estudo fundamenta-se na pertinência contemporânea da temática e na limitada produção científica nacional recente que a aborda de forma sistemática. Embora a AD seja reconhecida como estratégia essencial para a integralidade da assistência e esteja formalmente atribuída às competências CD no âmbito da ESF, observa-se uma lacuna entre as diretrizes normativas e sua efetivação na prática cotidiana dos serviços de saúde.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo é refletir, com base na literatura científica, sobre a relação entre a atenção domiciliar e a odontologia na reorientação do modelo de atenção à saúde bucal na ESF, com foco principalmente no papel do CD no contexto domiciliar em relação à equipe multiprofissional.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, uma metodologia essencial para sintetizar e avaliar criticamente evidências provenientes de diferentes tipos de estudos, e permite uma visão abrangente sobre uma questão de pesquisa. Dessa forma, resulta em contribuições significativas para a ciência, a tomada de decisões e a melhoria da prática clínica (Sousa *et al.*, 2023).

A definição da questão de pesquisa foi orientada por protocolos internacionais para revisões sistemáticas e integrativas da literatura, norteadas pela estratégia PICO (P = população; I = interesse; Co = contexto) (Araújo, 2020; Dantas

et al., 2021). Assim, a pergunta norteadora se configurou como: Qual o papel (I) do cirurgião-dentista (P) na esfera da equipe multiprofissional no contexto domiciliar (Co)?.

Foi utilizada a estratégia metodológica proposta por Whitemore R. e Knafk K. (2005) para conduzir a pesquisa. Sua estrutura tem cinco estágios: (1) identificação do problema, (2) busca bibliográfica, (3) avaliação dos dados, (4) análise dos dados e (5) apresentação e síntese dos achados (Whitemore e Knafk, 2005; Oermann e Knafk, 2021).

Para o levantamento dos artigos na literatura, foram analisados artigos publicados nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Eletrônica Científica (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed. Utilizou-se a consulta por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) realizando combinações dos termos com o uso do operador booleano “AND” e “OR”. Essa estratégia foi modificada para atender às particularidades de cada base, considerando suas estruturas internas. Os descritores utilizados foram: Visita domiciliar; Saúde bucal; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, inglês ou espanhol, originais e na íntegra, publicados entre 2015 e 2025, que retratem a temática do estudo. Foram excluídos da presente análise: artigos repetidos em diferentes bases de dados, revisões de literatura e artigos que não respondiam a nenhuma das questões levantadas por esse estudo.

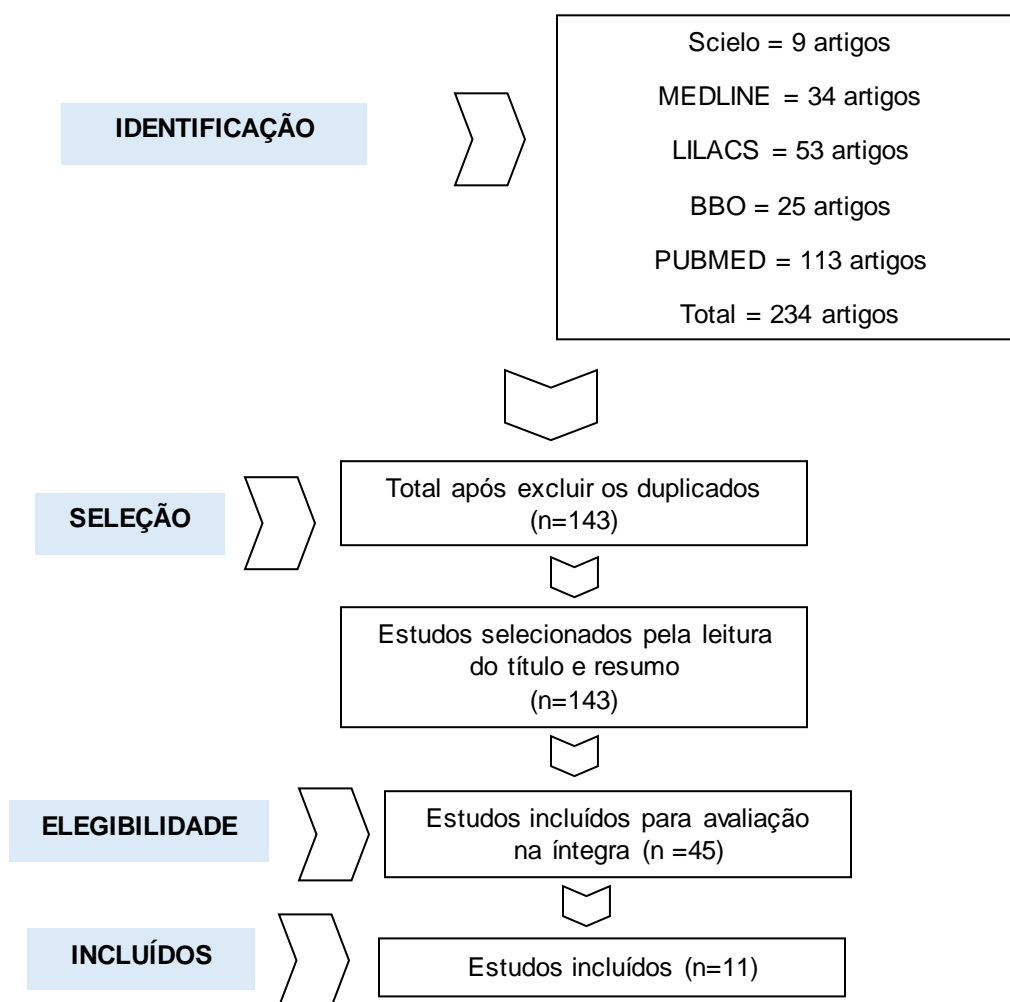
A seleção dos artigos ocorreu entre abril e junho de 2025. Para a condução desta revisão integrativa, empregou-se a ferramenta *Rayyan* como suporte ao processo de triagem dos estudos, permitindo um procedimento de seleção mais criterioso e sistematizado. A análise dos artigos foi realizada de maneira independente pelos pesquisadores, sem identificação prévia entre os avaliadores, com o objetivo de garantir maior confiabilidade, transparência e consistência metodológica aos resultados da revisão.

Os estudos identificados foram submetidos a uma triagem inicial, considerando títulos e resumos, seguida de uma leitura detalhada, de maneira prévia, para a identificação dos critérios de inclusão ou exclusão nas publicações. A avaliação da qualidade metodológica dos estudos baseou-se nos critérios

estabelecidos pelo Instituto Joanna Briggs (JBI, 2020), especificamente desenvolvidos para pesquisas na área da saúde.

Não houve conflito de interesses na realização desta revisão. Na Figura 1, são apresentadas as etapas da seleção dos estudos de acordo com a metodologia PRISMA (Page *et al.*, 2021), em conformidade com as diretrizes recentes, garantindo clareza no procedimento de escolha e nas trajetórias percorridas ao longo da busca e inclusão dos artigos.

Figura 1- Etapas de seleção dos estudos de acordo com a metodologia PRISMA.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Detalhe da pesquisa: (Visita Domiciliar) AND (Saúde Bucal) AND ((Atenção Primária à Saúde OR Estratégia Saúde da Família)) AND *fulltext*: ("1") AND *la*: ("pt" OR "em" OR "es") AND (*year_cluster*: [2010 to 2025]).

Foram selecionados 11 artigos para leitura na íntegra; desses, 3 não respondiam à pergunta norteadora da pesquisa e 8 foram incluídos na análise. Os estudos incluídos para compor a amostra passaram por um processo de avaliação crítica voltado à verificação do rigor e da consistência metodológica. Para essa etapa, adotou-se o instrumento proposto pelo *Critical Appraisal Skills Programme* (CASP, 2014), conforme diretrizes estabelecidas em sua publicação de 2014.

Quadro 1. Avaliação crítica da qualidade dos estudos incluídos

Questão	Sim *	Parcialmente	Não*
1. Os objetivos da pesquisa estavam reportados claramente?	11		
2. A metodologia era adequada?	11		
3. O desenho da pesquisa estava adequado para alcance dos objetivos propostos?	8		3
4. A estratégia de recrutamento foi adequada aos objetivos da pesquisa?	8		3
5. Os dados foram coletados de modo que abordassem a questão de pesquisa?	8		3
6. A relação entre o pesquisador e os participantes foi devidamente considerada?	11		
7. As questões éticas foram consideradas?	11		
8. A análise dos dados foi suficientemente rigorosa?	11		
9. Os resultados foram reportados claramente?	11		
10. A pesquisa trouxe contribuições?	11		

Fonte: *Critical Appraisal Skills Programme*, 2014.

3. Resultados e Discussões

Os 8 artigos incluídos na análise foram organizados no fluxograma adaptado de Ursi (2005). Esse instrumento, apresentado no quadro 2, permite a melhor visualização da extração dos dados e inclui a identificação dos autores, o ano de publicação, o tipo de estudo e os principais resultados.

Quadro 2 – Síntese dos artigos encontrados nas bases de dados. Adaptação do instrumento para a coleta de dados, validada por Ursi (2005).

Autor (ano)	Tipo de estudo	Evidências apontadas na literatura
Abrante <i>et al.</i> , 2024.	Relato de Experiência	Nas visitas domiciliares, o cirurgião-dentista desenvolve um conjunto de ações voltadas à promoção da saúde, à prevenção de agravos, ao diagnóstico e à limitação de danos, sempre articuladas ao cuidado integral do paciente acamado. Essas atividades incluem a orientação aos cuidadores sobre higiene bucal, uso de próteses e hábitos alimentares adequados, além da aplicação de medidas preventivas, como o uso de clorexidina em casos de mobilidade reduzida e a aplicação tópica de flúor. Também se destacam a realização de procedimentos clínicos, como extrações dentárias quando necessárias para o conforto do paciente, a prescrição de medicamentos e o uso de recursos auxiliares, como saliva artificial e instrumentos adaptados.
Moura <i>et al.</i> , 2013.	Estudo transversal observacional descritivo	Os CDs avaliados foram predominantemente do gênero feminino, com idade entre 20 e 39 anos e tempo de formação entre 1 e 5 anos. Eles possuem, em sua maioria, curso de especialização em área clínica. A maioria faz visitas domiciliares, mas sem a presença da equipe, com baixa periodicidade e raramente se reúne com ela. Os resultados apontam problemas que provavelmente ocorrem em outras realidades do território nacional. A tendência do CD à não interdisciplinaridade é questão ainda em aberto, quando examinado o papel da odontologia e sua potencialmente inquestionável participação na Estratégia Saúde da Família.
Oliveira <i>et al.</i> , 2021.	Estudo Transversal	O estudo destaca que os idosos domiciliados apresentam condições precárias de saúde bucal, caracterizadas principalmente por elevado índice de edentulismo, presença de biofilme visível, cáries não tratadas e raízes residuais, o que reflete fragilidade funcional e dificuldades de autocuidado. Constatou-se ainda baixa cobertura de visitas domiciliares por cirurgiões-dentistas e barreiras

		<p>significativas ao acesso aos serviços odontológicos, em contraste com a maior frequência de consultas médicas. Esses achados apontam a necessidade urgente de inclusão efetiva da equipe de saúde bucal nas ações de atenção domiciliar da APS, a fim de melhorar a qualidade de vida e reduzir os agravos decorrentes da falta de cuidado odontológico contínuo.</p>
<p>De-Carli <i>et al.</i>, 2015.</p>	<p>Estudo observacional transversal</p>	<p>A pesquisa revelou que, embora a maioria das equipes de saúde da família realize visitas domiciliares, os cirurgiões-dentistas e as equipes de saúde bucal ainda apresentam baixa participação nessas práticas, mantendo um perfil de atuação centrado no atendimento clínico individual e em tecnologias duras. Essa limitação está associada a fatores históricos, como a inserção tardia da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, a formação acadêmica baseada no modelo biomédico e a ausência de atribuições claras de visitas domiciliares na Política Nacional de Atenção Básica.</p>
<p>Bonfá <i>et al.</i>, 2017.</p>	<p>Estudo descritivo, com abordagem metodológica qualitativa</p>	<p>O estudo mostrou que os cuidadores reconhecem a importância das visitas domiciliares, mas relatam a ausência ou desconhecimento da atuação do cirurgião-dentista na Estratégia Saúde da Família, restringindo sua percepção ao modelo assistencial e curativista. Observou-se que a maioria não recebe orientações adequadas sobre higiene oral para idosos, o que leva a práticas inadequadas ou baseadas em crenças, impactando a alimentação, a qualidade de vida e a saúde bucal dos dependentes.</p>
<p>Maciel <i>et al.</i>, 2016.</p>	<p>Relato de Experiência</p>	<p>A experiência resultou na elaboração de um protocolo de Atenção Domiciliar à Saúde Bucal, que se mostrou viável para padronizar o atendimento, facilitar o planejamento de ações preventivas, educativas e reabilitadoras, além de fortalecer a articulação com a equipe multiprofissional por meio da construção de Projetos Terapêuticos Singulares. Os resultados demonstram que a inserção do cirurgião-dentista nesse cenário amplia o acesso, promove autocuidado, favorece diagnósticos precoces e contribui</p>

		para a humanização da atenção.
Bizerril <i>et al.</i> , 2015.	Relato de Experiência	Os resultados mostraram que as ações e atividades de promoção da saúde basearam-se no estímulo à prática de hábitos saudáveis e em orientações sobre tabagismo e alcoolismo. As ações de prevenção foram instrução de higiene oral, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. As demais ações para limitar os danos decorrentes de problemas bucais pré-existentes foram extrações dentárias devido a problemas periodontais. Desta maneira, o cirurgião-dentista, nas visitas domiciliares, desempenha um papel importante de facilitador do bem-estar físico e social de usuários que não podem ir até uma Unidade de Atenção Primária à Saúde.
Silva <i>et al.</i> , 2023.	Estudo qualitativo do tipo descritivo-exploratório	Os resultados indicaram que há pouco conhecimento, tanto por parte dos gestores quanto dos profissionais, sobre a atuação da eSB no ambiente domiciliar. Foi relatado que a eSB enfrenta dificuldade para realizar atividades fora das unidades de saúde, como as visitas domiciliares, e que também não se sente parte da equipe de saúde da APS. Os participantes consideraram importante discutir os cuidados de saúde bucal no domicílio e enfatizaram a necessidade de estruturar melhor este serviço.

Fonte: elaborado pelos autores, 2026.

Ao analisar os 8 artigos selecionados, identificou-se que as publicações ocorreram entre 2013 e 2024, com destaque para 2015, que concentrou o maior número de trabalhos. Os autores das publicações são brasileiros, e todas as pesquisas são conduzidas no Brasil, na língua portuguesa, com maior predominância nas regiões Sudeste e Nordeste do país, com 3 artigos cada.

A concentração exclusiva de pesquisas realizadas no Brasil limita a amplitude interpretativa dos achados. Embora isso fortaleça a coerência com o contexto do SUS e da ESF, reduz a possibilidade de comparação com outros sistemas de saúde e modelos organizacionais. Assim, diminui a generalização externa dos resultados, impede a identificação de experiências internacionais que

poderiam tensionar ou enriquecer a análise e pode reforçar uma visão contextualizada, porém pouco contrastada teoricamente.

No que se refere à metodologia aplicada, dos 8 artigos selecionados, 3 apresentam abordagem de relato de experiência e 3 são estudos transversais. Ademais, observou-se uma produção científica ainda reduzida sobre a temática, o que evidencia a escassez de estudos consistentes e de maior abrangência, capazes de oferecer uma compreensão mais aprofundada do tema.

Por conseguinte, cabe destacar que o predomínio de relatos de experiência e estudos transversais impõe limitações ao nível de evidência disponível. Esse perfil metodológico, embora relevante para a compreensão inicial do fenômeno e para a descrição de práticas em contextos específicos, restringe a possibilidade de estabelecer relações causais e de generalizar os achados. Assim, os resultados devem ser interpretados com cautela, reforçando a necessidade de futuras investigações com delineamentos mais robustos que ampliem a consistência das evidências na área.

A literatura aponta que a atuação do cirurgião-dentista no domicílio pode desempenhar papel relevante na prevenção de agravos em saúde bucal e na redução de complicações clínicas associadas à ausência de acompanhamento contínuo, além de favorecer a construção de vínculos e a responsabilização no cuidado (Bizerril *et al.*, 2015).

As visitas domiciliares também são descritas como estratégias que ampliam o acesso, fortalecem a continuidade do cuidado e possibilitam a identificação precoce de necessidades de saúde, especialmente em contextos de vulnerabilidade, contribuindo para a integralidade da assistência (Oliveira *et al.*, 2021). No entanto, apesar desses potenciais, os estudos analisados tendem a apresentar tais benefícios de forma homogênea, com pouca problematização sobre as condições concretas de sua efetivação.

A atenção odontológica domiciliar envolve ações de promoção, prevenção, avaliação das condições bucais e encaminhamento aos níveis assistenciais

adequados, incluindo atividades educativas, orientação quanto ao autocuidado, manejo de próteses, monitoramento medicamentoso e detecção precoce de alterações bucais (Bonfá *et al.*, 2017; Abrante *et al.*, 2024). Contudo, observa-se que essas práticas são frequentemente descritas de maneira prescritiva, sem aprofundar como aspectos sociais, culturais e organizacionais interferem na adesão dos usuários e na efetividade das intervenções.

Ademais, embora se reconheça a relevância da interdisciplinaridade e da articulação entre os profissionais da ESF, persistem fragilidades na comunicação interprofissional e na integração das ações, o que pode comprometer a abordagem ampliada do cuidado (Silva *et al.*, 2023). Contudo, alguns estudos relatam experiências bem-sucedidas, como visitas domiciliares compartilhadas, discussão conjunta de casos e elaboração coletiva de planos terapêuticos, práticas que evitam duplicidade de intervenções e favorece a resolutividade dos casos de forma precoce.

Outro ponto de tensão identificado refere-se às práticas educativas desenvolvidas no contexto domiciliar. Enquanto alguns estudos destacam seu potencial transformador quando fundamentadas em abordagens participativas (Moura *et al.*, 2013), outros evidenciam a permanência de modelos verticalizados e centrados na transmissão de informações, pouco sensíveis aos saberes e às experiências dos usuários (De-Carli *et al.*, 2015). Essa contradição sugere que a efetividade das ações educativas depende menos de sua presença formal e mais da concepção pedagógica que orienta sua execução.

Nesse contexto, o cirurgião-dentista desempenha papel relevante ao adotar a prática de escuta qualificada, acolhe expectativas, valores culturais, crenças e possíveis estigmas presentes na comunidade, conforme destacado por Bizerril *et al.* (2015).

Além disso, apesar de autores apontarem a importância do planejamento e da adoção de instrumentos normativos para qualificar a atenção odontológica domiciliar (Maciel *et al.*, 2016), observa-se a escassez de diretrizes sistematizadas específicas para esse campo, o que limita a padronização das práticas, o

monitoramento das ações e a avaliação de seus resultados. Tal lacuna contribui para a reprodução de intervenções pontuais e pouco articuladas às diretrizes da APS.

A execução das visitas domiciliares ainda enfrenta diversos entraves, entre os quais se destacam as barreiras de acesso aos lares, a insegurança relacionada à violência urbana, a insuficiência de meios de transporte, a baixa valorização dessa prática pela gestão e o desconhecimento acerca das possibilidades de atuação das equipes de saúde bucal em atividades extramuros do consultório (Bizerril *et al.*, 2015).

Além disso, como apontam Oliveira *et al.* (2021), as dificuldades para desenvolver ações fora do ambiente clínico também decorrem de uma compreensão limitada tanto dos demais integrantes da equipe quanto dos próprios usuários do serviço. Segundo os profissionais, quando o cirurgião-dentista não se encontra no consultório, é comum que sua ausência seja equivocadamente interpretada como falta de produtividade ou de resposta às demandas da população, o que fragiliza a atuação integrada da equipe.

Essas barreiras contribuem para a manutenção conflitual de um modelo assistencial ainda fortemente centrado na prática curativa e as propostas de cuidado ampliado e territorializado, indicando que a consolidação da atenção odontológica domiciliar exige não apenas mudanças técnicas, mas também transformações organizacionais, formativas e culturais no âmbito da ESF.

A análise das publicações evidenciou a necessidade de ampliar o debate sobre as múltiplas dimensões que permeiam a atuação da ESF na AD, e ressalta a complexidade e relevância dos fatores envolvidos na construção do cuidado em saúde. A organização do processo de trabalho, a integração com outros profissionais e a adequação das práticas assistenciais às especificidades do ambiente domiciliar configuram desafios que tornam essa modalidade de cuidado ainda mais necessária.

Nesse contexto, a relevância do trabalho está em sua contribuição para a reflexão crítica sobre a reorientação do modelo de atenção à saúde bucal, ao destacar a AD como estratégia para ampliar o acesso, fortalecer o cuidado longitudinal e promover práticas mais humanizadas e resolutivas.

Por fim, ao discutir o papel do CD no ambiente domiciliar, o estudo reforça o reconhecimento da odontologia como componente indissociável do cuidado integral à saúde, alinhado aos princípios do SUS, além de buscar suprir lacunas existentes na produção científica sobre a atuação odontológica nesse cenário e subsidiar a formulação de políticas públicas mais equitativas e resolutivas.

4. Considerações Finais

Pelo exposto, a atenção odontológica domiciliar, com a atuação do cirurgião-dentista em equipes multiprofissionais, promove cuidado equitativo, centrado nas necessidades individuais e na melhoria da qualidade de vida, principalmente de usuários afastados dos serviços tradicionais, destacando-se ações preventivas, diagnósticas, de promoção da saúde e terapêuticas de doenças orofaciais e/ou manifestações bucais de origem sistêmica, dentre outras.

Contudo, a falta de organização, de recursos adequados, de integração com a equipe e de ênfase em procedimentos clínicos em consultório evidencia a necessidade de educação permanente de profissionais e gestores, pactuação de responsabilidades e incorporação sistemática das atividades extramuros, além da realização de estudos que aprimorem o acesso, a priorização e a efetividade da assistência domiciliar.

Somado a isso, um aspecto que merece consideração refere-se ao possível viés de publicação, uma vez que a literatura disponível tende a privilegiar estudos que apresentam resultados positivos ou experiências bem-sucedidas, em detrimento de achados neutros ou desfavoráveis. Essa dinâmica pode influenciar a composição da amostra analisada, produzindo uma visão mais homogênea e potencialmente otimista sobre a atenção odontológica domiciliar.

Por fim, a ausência de investigações que relatem dificuldades, insucessos ou impactos limitados restringe a compreensão mais abrangente do fenômeno e pode atenuar a problematização crítica dos resultados. Assim, reconhece-se que o conjunto de evidências incluído pode não refletir integralmente a complexidade das práticas desenvolvidas no contexto da APS.

Referências

ABRANTE, B. L. A. et al. Cuidado para pacientes acamados em odontologia primária na região periférica de São Paulo, Brasil. **RGO – Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 72, e20240028, 2024.

ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **ConCI**, v. 3, n. 2, p. 100–134, 2020.

BIZERRIL, D. O. et al. Papel do cirurgião-dentista nas visitas domiciliares: atenção em saúde bucal. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 10, n. 37, p. 1–8, 2015.

BONFÁ, K. et al. Perception of oral health in home care of caregivers of the elderly. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 20, n. 5, p. 650–659, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 33, 21 set. 2017.

DANTAS, H. L. L. et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien**, v. 12, n. 37, p. 334–345, 2021.

CRITICAL APPRAISAL SKILLS PROGRAMME (CASP). *CASP checklists*. Oxford: CASP, 2014.

DE ANDRADE, P. C. S. et al. Atuação da equipe de saúde bucal da Estratégia

Saúde da Família na atenção domiciliar de idosos acamados. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 4, p. 19413–19420, 2023.

DE-CARLI, A. D. et al. Visita domiciliar e cuidado domiciliar na Atenção Básica: um olhar sobre a saúde bucal. **Saúde em Debate**, v. 39, n. 105, p. 441–450, 2015.

MACIEL, J. A. C. et al. Quando a saúde bucal bate à porta: protocolo para a atenção domiciliar em odontologia. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 29, n. 4, p. 614–620, 2016.

MATTOS, G. C. M. et al. A inclusão da Equipe de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família: entraves, avanços e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 2, p. 373–378, 2014.

MORAES, L. B.; COHEN, S. C. Um olhar sobre a saúde bucal de pacientes acamados domiciliados cadastrados em unidades da Estratégia Saúde da Família no município de Teresópolis/RJ. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, e310213, 2021.

MOURA, M. S. et al. Saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família em um colegiado gestor regional do estado do Piauí. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 2, p. 471–480, 2013.

OERMANN, M. H.; KNAFL, K. A. Estratégias para concluir uma revisão integrativa bem-sucedida. **Enfermeiro Autor Ed.**, v. 31, n. 3–4, p. 65–68, 2021.

OLIVEIRA, T. F. S. et al. Saúde bucal de pessoas idosas domiciliadas acompanhadas na atenção primária: estudo transversal. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 24, n. 5, 2021.

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting

systematic reviews. **PLOS Medicine**, v. 18, n. 3, e1003583, 2021.

RAMOS, L. M. G. F.; RAMOS, E. V.; RAMOS, J. F. Visita domiciliar do cirurgião-dentista para pacientes acamados. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v. 5, p. 1–6, 2022.

ROSA, S. O. et al. Atenção do cirurgião-dentista da Estratégia Saúde da Família no atendimento domiciliar a pacientes acamados: revisão de literatura. **Archives of Health Investigation**, v. 10, n. 8, p. 1330–1336, 2021.

SILVA, J. C. et al. Cuidados domiciliares em saúde bucal: percepção de profissionais e gestores da atenção primária à saúde de um município de grande porte de Minas Gerais. 2023. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

SILVA NETO, J. M. A. et al. Atenção da equipe de saúde bucal no atendimento domiciliar: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 37, e1958, 2019.

SILVA, R. M. et al. Atuação da equipe de saúde bucal na atenção domiciliar na Estratégia Saúde da Família: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2259–2270, 2020.

SOUSA, M. N. A.; BEZERRA, A. L. D.; DO EGYPTO, I. A. S. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, [S. l.], v. 21, n. 10, p. 18448–18483, 2023.

THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE. *The Joanna Briggs Institute levels of evidence*. Adelaide: JBI, 2016.

URSI, E. S. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. 2005. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

VASCONCELOS, D.; SILVA, E. J. A importância do cirurgião-dentista como parte da equipe multidisciplinar de saúde no atendimento odontológico domiciliar para idosos. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 12, e141121244057, 2023.

VIANA, K. C. Principais dificuldades enfrentadas por cirurgiões-dentistas no atendimento domiciliar na Estratégia Saúde da Família. **Revista Fluminense de Odontologia (Online)**, v. 2, n. 64, p. 204–214, 2024.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2005.